

AÇÕES DOS MOVIMENTOS SOCIAIS CONTRA O FECHAMENTO DE ESCOLAS DO CAMPO: LUTAS E ENFRENTAMENTOS

Rosilda Costa Fernandes¹

Arlete Ramos dos Santos²

Resumo: A presente pesquisa é parte da dissertação de mestrado, cujo objetivo foi investigar as ações dos movimentos sociais contra o fechamento de escolas do campo em dois Territórios de Identidade da Bahia, Médio Rio das Contas — município de Jequié — e Sudoeste Baiano — municípios de Anagé, Barra do Choça e Vitória da Conquista. Trata-se de uma pesquisa exploratória com base no Materialismo Histórico Dialético, método que permite fazer uma reflexão da realidade social diante das contradições entre capital e trabalho (MARX, 2008). Os resultados evidenciaram que as ações dos movimentos sociais tiveram grande relevância para a implementação das políticas educacionais do campo. Entretanto, mesmo diante da atuação das organizações sociais, o Estado mantém a política de fechamento de escolas em espaços rurais. No decorrer da investigação, identificamos que o Estado tem o poder de manipular o discurso, convencendo a comunidade (sobretudo aquela sem muitos esclarecimentos) sobre a necessidade de fechar a escola e do remanejamento dos alunos para outros espaços educacionais. A pesquisa revelou que devido a atual conjuntura política os movimentos sociais estão vivenciando um processo de arrefecimento e desmobilização no cenário de suas atuações. Nesse sentido, compreendemos que os movimentos sociais do campo de luta e de resistência no país se organizaram ao longo da história e precisam constantemente se (re) organizarem, a fim de impedir que o Estado retire direitos legitimados. Assim, apesar dos inúmeros desafios, dificuldades e problemas que a sociedade capitalista traz, é preciso continuar na luta social para que se possa garantir o fortalecimento dessas organizações.

Palavras-chave: Ações dos movimentos sociais. Educação do campo. Enfrentamentos. Fechamento de escola do campo. Lutas.

¹ Mestra pelo Programa de Pós-Graduação em Educação - PPGED pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, 2019.1. Licenciada em Ciências Exatas com Habilitação em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Especialista em Matemática pela Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia; Professora do Ensino Médio da Rede Estadual do Estado da Bahia; Membro do Grupo de Estudos Movimentos Sociais, Diversidade Cultural e Educação do Campo e da Cidade (GPEMDEC). Pesquisadora do Grupo de Estudos e Pesquisa em Educação do Campo (GEPEC/CNPq). E-mail: fernandesrosilda.rf19@gmail.com

² Pós-Doutorado pela UNESP; Doutora em Educação pela FAE/UFMG, Professora Adjunta da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB e professora da Pós graduação da Universidade Estadual de Santa Cruz - UESC; Coordenadora do Grupo de Estudos Movimentos Sociais; Diversidade Cultural e Educação do Campo, o qual está inserido no Centro de Estudos e Pesquisas em Educação e Ciências Humanas da Educação - CEPECH/DCIE/UESC, com registro no CNPQ. E-mail: arlerp@hotmail.com.